

# Sem Carne de Texugo - Dejeito

tom:  
 Porta fechada, discurso abjeto  
 Eu ainda lembro seu nome completo  
 Pé ante pé, marcha desgovernada  
 Espelho quebrado embaixo da escada  
 A melhor maneira de incriminar um cara  
 É não interromper enquanto ele fala  
 Amontoado dentro do seu cinzeiro  
 E o meu cadáver entupindo o bueiro  
 E quando foi que você percebeu  
 Que quando falam é só do passado?  
 Que tudo aquilo que você escreveu  
 No calendário vai ser cancelado  
 Amor, me dê sua mão, me dê um sentido  
 Que não seja ficar te seguindo, eu sei  
 De novo e de novo, eu não me esqueci  
 Como posso? Se não sou melhor que você

E nunca serei  
 E quando foi que você percebeu  
 Que quando falam é só do passado?  
 Que cada "eu prometo", seu e meu  
 Não passam de papo furado  
 Amor, me dê sua mão, me dê um sentido  
 Que não seja ficar te seguindo, eu sei  
 De novo e de novo, eu não me esqueci  
 Como posso? Se não sou melhor que você  
 E nunca serei  
 Cercado por tanta razão, acostumado ao perigo de estar  
 Sentado virado pra lá  
 E não ver, o sol se pondo  
 Eu não me esqueci, como posso?  
 Você jamais deixaria, não é?  
 Você jamais deixaria, não é?  
 Não é

## Acordes

